



COMPROMISSO COM A ALFABETIZAÇÃO: COMO A ESCOLA VEM SE RELACIONANDO COM O LER E ESCREVER?

Claudia Marchesan¹

Alessandra Corrêa Ceccato²

Tiago Henrique Meggiolaro³

Claudia Thomé da Rosa Piasetzki⁴

Instituição: Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber – Bozano/RS

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação

1. Introdução

Dados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) revelam que no ano de 2021, 56,4% das crianças do 2º ano do Ensino Fundamental da rede pública, não foram alfabetizadas na idade esperada. Estas crianças se somam a outras milhares no Brasil que estão na escola, sem saber ler e escrever. O cenário, que já preocupava antes da pandemia de Covid-19, se agravou ao longo dela – saltando de 39,7% de crianças não alfabetizadas no 2º ano do Ensino Fundamental na rede pública em 2019 para 56,4% em 2021 –, levando a uma crise urgente, que precisa ser enfrentada em cada município brasileiro, com apoio de todos.

Diante deste cenário, no ano de 2023, o Governo Federal, por meio do Ministério da Educação (MEC), apresentou o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), sendo esta uma nova política de alfabetização brasileira que veio subsidiar ações concretas dos estados, municípios e Distrito Federal para a promoção da alfabetização de todas as crianças do país.

O CNCA tem como finalidade garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras até o final do 2º ano do Ensino Fundamental e foca também na recuperação das aprendizagens das crianças do 3º, 4º e 5º anos afetadas pela pandemia. Esta política estabelece entre seus princípios, a promoção da equidade educacional, considerando aspectos regionais, socioeconômicos, étnico-raciais e de gênero, a colaboração entre os entes federativos e o fortalecimento das formas de cooperação entre estados e municípios.

A alfabetização é uma etapa fundamental da trajetória escolar de crianças e precisa ser prioridade em todos os municípios brasileiros. É urgente implementar o CNCA, investindo em práticas pedagógicas eficazes, voltadas tanto às crianças em idade de alfabetização, quanto

¹ Doutoranda em Educação em Ciências – UFRGS. Diretora da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: claudiamarchesan.cm@gmail.com.

² Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil, 1º e 2º anos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: alessandra-correa1996@hotmail.com.

³ Coordenador Pedagógico dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: thmeggiolaro86@gmail.com.

⁴ Pós-doutora em Educação nas Ciências. Nutricionista na Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação de Bozano / RS / Brasil. E-mail: claudiapiasetzki@hotmail.com.



àquelas que não consolidaram o processo de alfabetização na pandemia e apresentam ainda lacunas na aprendizagem.

No espaço escolar a convivência com distintas formas de cultura da leitura e da escrita favorece a construção contínua do processo de alfabetização, contribuindo na compreensão do seu uso para a vida. “Para viver na sociedade que temos hoje, é necessário vivenciar cotidianamente situações que envolvam leitura e escrita” (Conceição, 2023, p.10). Sendo assim, o ato de ler e escrever precisa ser compreendido e incorporado pelas crianças mediante um trabalho que seja significativamente contextualizado, permeado por palavras, textos reais que estimulem a criatividade, criticidade e autoria desde a infância.

Deste modo, este estudo vem sendo conduzido pela seguinte questão central: Como a escola vem se relacionando com o ler e escrever? O objetivo principal é relatar as ações que estão sendo desenvolvidas e traçar caminhos que possibilitem a construção do processo de alfabetização envolvendo o espaço escolar.

2. Procedimentos Metodológicos

Neste estudo foi utilizada a metodologia qualitativa, em formato de relato de experiência de ações analisadas e planejadas por um coletivo de professores, auxiliares, estagiários e equipe diretiva, de uma escola pública municipal, localizada em Bozano/RS. Posteriormente, as ações foram desenvolvidas com crianças de Educação Infantil - Pré-Escola e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com foco no processo de alfabetização, relacionando os diferentes espaços da escola com o ler e escrever.

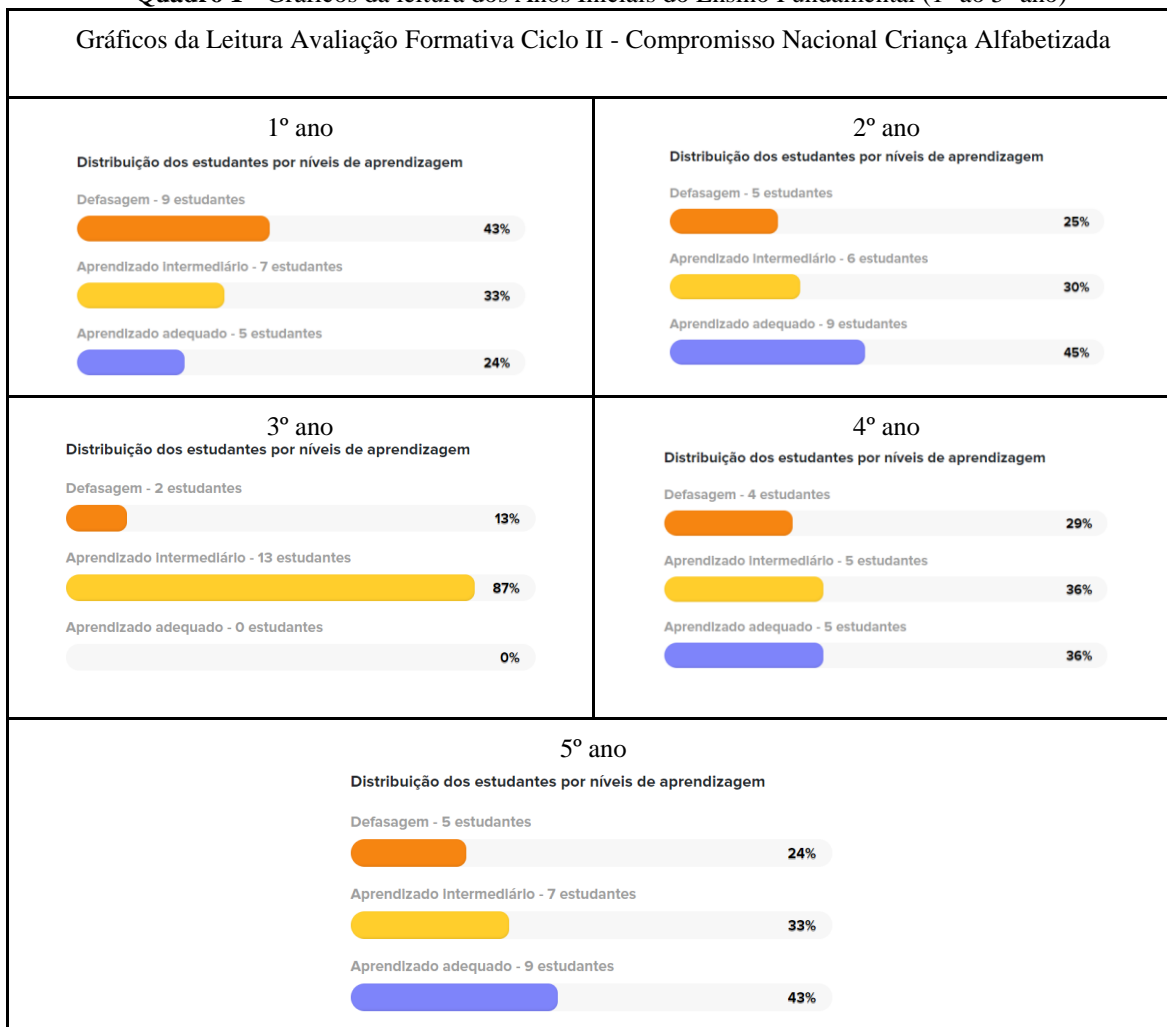
A organização metodológica se deu a partir da análise dos dados disponibilizados pela Plataforma do CNCA, programa este que o município aderiu no início do ano letivo de 2024. Até o momento, foram desenvolvidas duas avaliações formativas (Ciclo I e II), envolvendo as turmas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. As mesmas permitem acompanhar o desenvolvimento das crianças ao longo do ano letivo, bem como o monitoramento permanente e individual, o que, por sua vez, possibilita que a equipe pedagógica faça intervenções mais rápidas e direcionadas, contribuindo para a aprendizagem e a observação do dia a dia da sala de aula.

Após, a análise dos dados na plataforma, em pequenos grupos compostos por equipe diretiva, professores, auxiliares e estagiários da referida escola, foi realizado um momento de conversa sobre: Como a escola vem se relacionado com o ler e escrever? No decorrer dos dias, cada grupo, a partir de um espaço da escola (corredor, pátio, refeitório, ...) está tendo a tarefa de planejar ações para tornar ambiente acolhedor, significativo, de leitura e escrita, contribuindo na alfabetização das crianças, bem como na qualidade do ensino e aprendizagem das diferentes áreas do conhecimento. Estas ações encontram-se em andamento.

3. Resultados e Discussões

Os resultados do estudo estão expressos em dois momentos: primeiro a análise dos dados das avaliações formativas de Língua Portuguesa, leitura e escrita, disponibilizados pela Plataforma do CNCA; segundo momento, o planejamento e desenvolvimento de ações envolvendo o ler e escrever nos diferentes espaços da escola.

Ao analisar os resultados da avaliação formativa do CNCA de leitura e escrita do Ciclo II, é possível identificar defasagem no processo de alfabetização em todos os anos no Ensino Fundamental - Anos Iniciais, conforme os Quadros 1 e 2.

**Quadro 1** - Gráficos da leitura dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)

Fonte: Gráficos coletados na Plataforma Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, 2024.

Partindo do pressuposto que todas as crianças podem aprender a ler e escrever (Soares, 2020), é possível observar que no Quadro 1, as crianças estão desenvolvendo as habilidades previstas de leitura para a etapa da alfabetização, porém por meio da medida de proficiência, é possível encontrar crianças que não estão alfabetizadas, necessitando traçar estratégias e ações efetivas para alcançar o êxito da alfabetização. Dessa forma, é possível identificar quem está com defasagem, com aprendizado adequado ou caminhando para alcançá-lo, ou seja, com aprendizado intermediário. Estes dados possibilitam observar a distribuição das crianças nos níveis de aprendizagem e indicam se as expectativas de aprendizagem têm sido cumpridas no âmbito da escola.

No que diz respeito à escrita, é possível obter dados na plataforma onde as turmas de 4º e 5º anos, sinalizam uma quantidade significativa de crianças com níveis insuficientes de aprendizagem, o que podem ser decorrentes da pandemia.

Vygotsky (1995) destaca que devemos considerar os simbolismos atribuídos pelas crianças em todas as etapas que antecedem a escrita. É por meio dessas etapas que as crianças



vão elaborando e aprimorando as diferentes linguagens, contribuindo de forma significativa no processo da escrita, interessando-se pelas palavras e passando a fazer uso delas em suas criações e explorações espontâneas.

Assim, acentua a preocupação em torno do processo de alfabetização e, por conseguinte, de todas as etapas da Educação Básica. Nesse sentido, a avaliação torna-se uma ferramenta ainda mais necessária para que professores e gestores possam tomar decisões pautadas em evidências sobre o desempenho das crianças.

Após a análise dos dados das avaliações formativas de Língua Portuguesa, leitura e escrita, disponibilizados pela Plataforma do CNCA, os professores, auxiliares, estagiários e equipe diretiva, passaram a realizar o planejamento e desenvolver ações envolvendo o ler e escrever nos diferentes espaços da escola.

O espaço escolar no qual grande parte das crianças passam um tempo da vida, permite aprender muitas coisas, e não somente dentro da sala de aula, mas em todos os espaços (pátio, refeitório, jardim, horta, corredor, ateliê, salão, banheiro, biblioteca). O espaço físico da escola, assim como sua organização, revelam muito sobre a vida que ali se desenvolve ou que se quer desenvolver. O primeiro passo para se dedicar aos aspectos relacionados aos espaços da escola é considerá-los pedagógicos (Barbosa, 2013). Assim é fundamental que os profissionais da educação busquem refletir sobre como a escola organiza o seu espaço e como se relaciona com o ler e escrever, revelando intencionalidades educativas para o processo de alfabetização.

No Quadro 3 podemos observar o planejamento que está sendo elaborado na escola pública municipal de Bozano/RS.

Quadro 3 - Planejamento envolvendo o ler e escrever nos diferentes espaços da escola

Como a Escola vem se relacionando com o LER e ESCREVER?		
Grupos	Espaços	Planejamento de ações
Grupo 1	PÁTIO	*Banner com escritas de palavras relacionadas ao trabalho da escola; *Letras nas pedras para montar palavras;
Grupo 2	REFEITÓRIO	*Tags nos copos (1x semana); *Cardápio do dia no quadro; *Banner com os 10 mandamentos do refeitório construídos pelas crianças; *Painéis informativos nas paredes;
Grupo 3	JARDIM E HORTA	*Cards fixados na tela da horta com receitas, benefícios e formas de plantio envolvendo as hortaliças presentes na horta;
Grupo 4	CORREDOR	*Móviles com gêneros textuais e gaiola literária;
Grupo 5	ATELIÊ	*Mural de fotografias, palavras e frases;
Grupo 6	SALÃO	*Exposição nas paredes de palavras, trava-línguas e charadinhas.
Grupo 7	BANHEIRO	*Recados literários nas paredes relacionados ao ambiente; *Poesias nas portas;
Grupo 8	BIBLIOTECA	*Árvore com livros;



Grupo 9	SALA DE AULA	*Cantinho da Leitura; *Leitura para Deleite;
Grupo 10	MURAL DIGITAL	*Produção de vídeos das crianças em ações diversas;

Fonte: Autores do estudo.

Essas vivências estão sendo planejadas e desenvolvidas gradativamente durante o ano. Até o momento pode-se afirmar uma contribuição significativa para o desenvolvimento dos processos de leitura e escrita, sendo ações que envolvem todas as crianças de diferentes idades. Os materiais (pedras com letras), por exemplo, disponibilizados no pátio da escola, permitem também que as crianças da Educação Infantil tenham acesso, despertando desde esta etapa um olhar e convite para o ler e escrever. Esta ação possibilitou identificar o envolvimento das crianças em encontrar as letras do seu nome, montar e ainda buscar as letras dos colegas.

Assim é possível afirmar que as letras entram na vida das crianças quando começam a ter sentido e, o papel do professor de ser o mediador nas ações, é fundamental. É necessário aguçar o interesse das crianças pela leitura e escrita, pois de nada adianta ter as pedras com letras no pátio se o professor não mediar as ações, apresentar o material disponível e permitir o acesso.

Cada profissional da escola (professor/auxiliar/estagiário/direção/coordenação) precisa repensar constantemente seu compromisso e atuação para o sucesso de todas as crianças no processo de alfabetização. Nesse processo, o espaço escolar também deve ser reavaliado para assegurar as condições necessárias para que todas as crianças possam ser alfabetizadas.

4. Conclusão

No ambiente escolar é necessário construir uma equipe colaborativa, onde o compromisso com as transformações e a alfabetização passa a ser de todos. Os profissionais da educação precisam ter confiança e trabalhar com o que for possível, dentro das condições existentes, e ser capaz de alcançar a alfabetização. Ao agir, baseados em evidências, com intencionalidades claras e com comprometimento da transformação, é possível alcançar a alfabetização com qualidade e sentido para todas as crianças.

5. Referências

BARBOSA, Maria Maura Gomes. *O que revela o espaço escolar?* Um livro para diretores de escola. Edição: Editora Moderna / Fundação Santillana. Organização: Comunidade Educativa CEDAC. 2013.

CONCEIÇÃO, Debora Cristina da Silva Cruz. Experiências com leitura e escrita no contexto da Educação Infantil. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 23, nº 44, 14 de novembro de 2023.

VYGOTSKY Lev. *Uma perspectiva histórico-cultural da educação*. Trad. Teresa Cristina Rego. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 1995.